

**PLANO DE ENSINO**

<p>Nome da disciplina em Português: Bases teóricas e conceituais da Enfermagem em Saúde Coletiva – uma abordagem introdutória.</p> <p>Nome da disciplina em Inglês: Basis and concepts of Nursing in Collective Health – an introductory theoretical approach</p> <p>Nome da disciplina em Espanhol: Fundamentos y conceptos de Enfermería en Salud Colectiva – un abordaje teórico introductorio.</p>
<p>Professor(es) responsável(eis): Profa. Dra. Paula Hino e Prof. Dr. Hugo Fernandes</p>
<p>Linha(s) de pesquisa: Cuidado em Saúde e Enfermagem na dimensão coletiva</p>
<p>Grupo(s) de pesquisa vinculado(s): Grupo Epidemiologia, Revisão Sistemática e Políticas em Saúde</p>
<p>Carga horária: 60 horas, 04 créditos (15 horas – 1 crédito)</p>
<p>Período de ocorrência, horário e modalidade:</p> <p>Data de Início: 12 de setembro Data de Término: 05 de dezembro de 2024 Data limite para o cancelamento da matrícula na disciplina: 20/09/2024 Horário: 14 às 18hs Aulas online, síncronas às quintas-feiras.</p>
<p>Público alvo: mestrandos e doutorandos.</p>
<p>Turmas: no mínimo 06 e no máximo 15 participantes.</p>
<p>Ementa:</p> <p>Ementa em Português: A enfermagem em saúde coletiva, como campo de teorias e de práticas está alicerçada em bases teórico-filosóficas que por sua vez desdobram-se em conceitos atinentes à sua visão de mundo. O estudo aprofundado destes alicerces se faz necessário para compreender a totalidade do coletivo como objeto de estudo e de intervenção da Enfermagem em Saúde Coletiva. Os processos de trabalho em saúde e, especificamente, na Enfermagem em Saúde Coletiva, são práticas sociais inter-relacionadas e interdependentes cujas intervenções devem contemplar: a organização da sociedade, os seus sistemas e instituições, o processo de produção em saúde e, na interface do biológico com o social, os determinantes do processo saúde-doença. A análise e a compreensão das diferentes totalidades que se articulam com o processo saúde-doença são fundamentais para transformar as práticas em saúde coletiva. Possibilitam desnudar a dinâmica, a historicidade e a interpenetrabilidade das transformações ocorridas para definição de caminhos a serem traçados para o alcance do horizonte da atenção integral e compartilhada.</p>



Ementa em Inglês: Collective health nursing, as a field of theories and practices, is based on theoretical-philosophical bases that, in turn, unfold into concepts related to its worldview. The in-depth study of these foundations is necessary to understand the totality of the collective as an object of study and intervention of Nursing in Collective Health. The work processes in health, and specifically in Public Health Nursing, are interrelated and interdependent social practices whose interventions must include: the organization of society, its systems and institutions, the health production process and, at the interface from the biological to the social, the determinants of the health-disease process. The analysis and understanding of the different totalities that are articulated with the health-disease process are fundamental to transform practices in collective health. They make it possible to lay bare the dynamics, historicity and interpenetrability of the transformations that have taken place to define paths to be traced to reach the horizon of comprehensive and shared care.

Ementa em Espanhol: La enfermería en salud colectiva, como campo de teorías y prácticas, se asienta sobre bases teórico-filosóficas que, a su vez, se despliegan en conceptos afines a su cosmovisión. El estudio en profundidad de estos fundamentos es necesario para comprender la totalidad del colectivo como objeto de estudio e intervención de la Enfermería en Salud Colectiva. Los procesos de trabajo en salud y, específicamente, en Enfermería en Salud Pública, son prácticas sociales interrelacionadas e interdependientes cuyas intervenciones deben incluir: la organización de la sociedad, sus sistemas e instituciones, el proceso de producción de salud y, en la interfaz de lo biológico a lo social, los determinantes del proceso salud-enfermedad. El análisis y comprensión de las diferentes totalidades que se articulan con el proceso salud-enfermedad son fundamentales para transformar las prácticas en salud colectiva. Permiten desvelar la dinámica, la historicidad y la interpenetrabilidad de las transformaciones ocurridas para definir los caminos a trazar para alcanzar el horizonte de la atención integral y compartida.

Objetivos: 1. Identificar os diferentes referenciais teórico-filosóficos que embasam as práticas em saúde coletiva. 2. Compreender os conceitos de epidemiologia social, políticas públicas e de saúde e determinação social do processo saúde-doença. 3. Conhecer a Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva – Tipesc, apropriando-se de alguns de seus marcos teórico-metodológicos.

Conteúdo programático:

- **Conteúdo programático:**
- As correntes de pensamento e a construção do saber e das práticas em saúde: os caminhos da saúde coletiva e sua articulação com as demais áreas do conhecimento.
- Determinação social do processo saúde doença (a historicidade da noção do coletivo e as teorias interpretativas da saúde e doença)
- As políticas brasileiras de saúde articuladas ao desenvolvimento da sociedade.
- Introdução à Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva – Tipesc.

Estratégias de ensino:

Exposição dialogada; seminário; exercício, leitura dirigida, reflexão e resenha.



Estratégias de avaliação: Autoavaliação mediante um formulário; conceitos obtidos nos trabalhos apresentados de forma individual ou em grupo; participação nos seminários e nas discussões durante a aula.

Bibliografia:

1. Egry EY, Fonseca RMGS, Oliveira MAC, Bertolozzi MR. Nursing in Collective Health: reinterpretation of objective reality by the praxis action. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 710-715, 2018.
2. Bertolozzi MR, Greco RM. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.30, n.3, pg.380-98, 1996.
3. Egry EE, Fornari LF, Taminato M, Vigeta SMG, Fonseca RMGS. Indicators of Good Nursing Practices for Vulnerable Groups in Primary Health Care: A Scoping Review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 29, p. 1-11, 2021.
4. Egry EY. Metodologias para a captação da realidade objetiva. In: *Necessidades em saúde na perspectiva da Atenção Básica: Guia para pesquisadores*. São Paulo: Dedone, 2008. p. 79-90.
5. Egry EY, Fonseca RMS, Oliveira MAC, Bertolozzi MR. Enfermagem em Saúde Coletiva: interpretação da realidade objetiva por meio da ação praxiológica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.71, n.Suppl 1, p.758-763, 2018.
6. Miranda-Neto MV, Almeida LY, Bonfim D, Rewa T, Oliveira MAC. Implementation of advanced practice nursing in Brazilian Primary Health Care: methodological path. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, p. 614, 2022.
7. Oliveira MAC, Egry EY. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.34, p.9-15, 2000.
8. Souza KMJ, Seixas CT, David HMSL, Costa AQ. Contributions of Public Health to nursing practice. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.70,n.3, 2017.
9. Paim JS. Os sistemas universais de saúde e o futuro do Sistema Único de Saúde (SUS). *Saúde em Debate*, v. 43, p. 15-28, 2019.
10. Paim JS. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 1723-1728, 2018.
11. Rocha PR, David HMSL. Determinação ou Determinantes? Uma discussão com base na Teoria da Produção Social em Saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.49, n.1, p.129-135, 2015.
12. LEPF Souza, Paim JS, Teixeira CF, Bahia L, Guimarães R, Almeida-Filho N, Machado CV, Campos GW, Azevedo-e-Silva G. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.24,n.8, p.2783-2792, 2019.
13. Egry EY, Fornari LF, Taminato M, Vigeta SMG, Fonseca RMGS. Indicators of Good Nursing Practices for Vulnerable Groups in Primary Health Care: A Scoping Review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2021;29:e3488